



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

**ÁREA: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais**

**CLARISSA CAVALCANTI PESSÔA**

**Recife – PE**

**2018**

**CLARISSA CAVALCANTI PESSÔA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

**ÁREA: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais**

Relatório final referente à disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Medicina Veterinária, sob orientação da Profa. Dra. Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho e supervisão da Dra Ursula Heim.

**Recife – PE**

**2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE  
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

P48a Pessoa, Clarissa Cavalcanti  
Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) / Clarissa Cavalcanti  
Pessoa. – Recife, 2018.  
40 f.: il.

Orientador (a): Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) –  
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária,  
Recife, BR-PE, 2018.  
Inclui referências.

1. Medicina veterinária de pequenos animais 2. Medicina veterinária –  
Diagnóstico 3. Medicina veterinária - Estudo e ensino (Estágio) 4. Clínica médica  
I. Coelho, Maria Cristina de Oliveira Cardoso, orient. II. Título

CDD 636.089

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

**ÁREA: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais**

Relatório elaborado por:

**CLARISSA CAVALCANTI PESSÔA**

Aprovado em 29/08/2018.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho (Orientadora)  
Departamento de Medicina Veterinária – UFRPE

---

Profa. Dra. Edna Michelly de Sá Santos  
Departamento de Medicina Veterinária – UFRPE

---

João Araújo Melo Neto  
Médico Veterinário

## **Tierärztliche Fachpraxis für Kleintiere**

**Dr. Ursula Heim**  
**Fachtierärztin für Kleintiere**  
**Augenheilkunde**  
**Strudelweg 48**  
**90765 Fürth**  
**Tel. 0911 793278**  
**Fax 0911 7905929**

**Fürth, den 05.06.2018**

### **Zeugnis**

Frau Clarissa Cavalcanti Pessoa war vom 12.03.18 bis zum 01.06.2018 als vollbeschäftigte Praktikantin an meiner tierärztlichen Fachpraxis für Kleintiere tätig.

Frau Cavalcanti Pessoa wurde in allen tierärztlichen Bereichen der Praxis eingesetzt und hatte damit Gelegenheit sich mit allen Bereichen und Problematiken einer Kleintierpraxis vertraut zu machen.

In das Praxisteam fügte sich Frau Cavalcanti Pessoa sofort und ohne Probleme ein und sowohl mit den Kollegen, wie auch mit den Helferinnen entwickelte sie innerhalb kürzester Zeit ein entspanntes und freundschaftliches Verhältnis. Mir gegenüber hat sie sich stets sehr korrekt verhalten.

Frau Cavalcanti Pessoa erwies sich als eine freundliche, sehr gewissenhafte und einsatzfreudige Praktikantin, die bei allen Angestellten der Praxis sehr beliebt war.

Frau Cavalcanti Pessoa war stets pünktlich, pflichtbewusst und fleißig, und im Umgang mit Mensch und Tier gleichermaßen geschickt. Alle ihr übertragenen Aufgaben hat sie sehr gewissenhaft und geschickt ausgeführt.

Hervorzuheben sind die große Begeisterung für ihren Beruf und auch die hohe Motivation ihre eigene fachliche Kompetenz zu verfeinern. Außerdem verfügt sie über eine sehr große handwerkliche Geschicklichkeit bei der chirurgischen Assistenz, so dass sie unter Aufsicht Kastrationen bei Katzen und kleinere chirurgische Eingriffe selbstständig durchführen konnte.

Ich wünsche ihr weiterhin alles Gute und viel Erfolg und Freude auf ihrem weiteren beruflichen und privaten Lebensweg.

Consultório Médico Veterinário Especializado em Pequenos Animais  
Dra. Ursula Heim  
Veterinária Especialista em Pequenos Animais  
Oftalmologia  
Strudelweg 48  
90765 Fürth  
Tel. 0911 793278  
Fax 0911 7905929

Fürth, 05 de junho de 2018

### DECLARAÇÃO

A senhora Clarissa Cavalcanti Pessoa foi estagiária em horário integral durante o período de 12/03/2018 a 01/06/2018, neste consultório veterinário para pequenos animais.

A senhora Cavalcanti Pessoa vivenciou na prática todas as áreas veterinárias e teve a oportunidade de se familiarizar com as áreas e problemas de uma clínica de pequenos animais.

A senhora Cavalcanti Pessoa imediatamente se juntou, sem nenhum problema, à equipe e apresentou um relacionamento descontraído e amigável com os colegas e assistentes em pouco tempo. A meu ver, sua conduta foi bastante correta.

A senhora Cavalcanti Pessoa provou ser uma estagiária amigável, meticulosa e dedicada, muito popular entre todos os funcionários da clínica.

A senhora Cavalcanti Pessoa sempre foi pontual, obediente e diligente, e igualmente hábil em lidar com humanos e animais. Todas as tarefas atribuídas a ela foram realizadas de forma habilidosa e cautelosamente.

Particularmente, é digno de nota, o grande entusiasmo pela profissão e também a grande motivação para refinar sua própria competência profissional. Ela também tem uma grande habilidade manual em assistência cirúrgica, de modo que ela foi capaz de realizar de forma independente a castração em gatos e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Desejo-lhe tudo de bom e muito sucesso no caminho da vida profissional e pessoal.

Dra. Ursula Heim

Consultório Médico Veterinário Especializado em Pequenos Animais

Oftalmologia

Strudelweg 48

90765 Fürth

Tel. 0911 793278

Fax 0911 7905929

Dedico esse relatório

Aos meus avós paternos Corina Pereira Pessôa e Severino Secundino Pessôa “*In Memorian*”, que acompanharam grande parte da minha jornada com entusiasmo, “estar perto não é físico”, e

Aos animais que cruzaram meu caminho, e que de alguma forma despertaram em mim essa vocação, especialmente aos meus.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar pelos caminhos que escolhi e às forças do destino que me ajudaram nessas escolhas, esses caminhos e escolhas me trouxeram até aqui.

A São Francisco de Assis padroeiro dos veterinários e protetor dos animais, por ser também guia e amparo em situações difíceis durante a longa jornada.

Aos meus pais, Artur e Fátima e à vizinha e vizinho, “*In Memoriam*”, Corina e Severino, pela criação com amor e dedicação e por me guiarem nos primeiros passos, até que eu pudesse andar com minhas próprias pernas, voar com minhas próprias asas e então ganhar o mundo, e ao meu irmão Tibério, com quem dividi os primeiros momentos de felicidade, as primeiras brigas e a cumplicidade nos planos mirabolantes e ideias absurdas, sendo apoio e meu primeiro amigo.

Aos meus tios Luciene, Luciano, Ana Lúcia, Maria e Claudia, por todo o suporte que me foi dado, por acreditarem em mim e serem fonte de amor e carinho, a meus primos Laís, Luciana, Gabriela, Júnior e Ludmilla por estarem ao meu lado dividindo brincadeiras, alegrias e tristezas e aos meus tios postigos Ana Cristina, Ney, Sampaio e Mauricio com quem posso sempre contar e que fazem parte da minha vida.

A Herbert por ser presença, apesar da distância, pelos conselhos e conversas, por todo o carinho a mim dispensado e pelos momentos compartilhados.

À minha família por ser a base importante na minha caminhada e pelo apoio em todas as ocasiões.

À dona Dalva e seu Paulo por serem avós postigos e desempenharem com tanto carinho essa função.

À minha orientadora e amiga profa Dra Cristina por ser exemplo dentro e fora da sala de aula, por ser fonte de inspiração na profissão e na vida e por todas as palavras de motivação e ensinamentos.

A todos os professores da graduação por dividir os conhecimentos, pelas dúvidas solucionadas e dedicação, seja na sala de aula ou nos corredores, alguns, além de mestres, são amigos, todos são parte fundamental nessa conquista e seria injusto citar nomes, pois todos são tem grande importância.

Aos professores de colégio e toda a família Maria Auxiliadora, responsável pela minha primeira formação e construção de quem sou.

Aos técnicos, funcionários e todos que são parte integrante do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, especialmente Joana, Acácio, Verinha, Ilma, Josy, Severino e a Irmã também conhecida por Edcleide, por estarem sempre dispostos a ajudar, pelo suporte e atenção dispensados e pelas risadas compartilhadas.

Aos colegas e amigos da querida SV3 que acompanharam a jornada desde o início ou que participaram da turma no decorrer do caminho, permanecendo juntos no amor e ódio e situações de desespero, João, Raphael, Winny, Luana, Silvana, Júlio, Mery, Amanda, Lucas, Roberta, Igor, Lilian, Brenda, Larissa, Paula, Luísa, Caio e Bruno. E aos colegas e amigos de outras turmas com quem tive o prazer de dividir momentos dentro e fora de sala de aula, especialmente Paula, Caio, Williane, Camila, Ana Laura, Renata, Gerlison, Michel e Amanda.

À minha supervisora Dra Ursula Heim pela paciência, compreensão e por toda confiança em mim depositada, mesmo com as dificuldades do idioma, e à toda equipe do Tierärztliche Fachpraxis für Kleintiere – Dr Ursula Heim, Doro, Jenny, Andrea, Belinda, Tamara, Asma e Jule, por me receberem de braços abertos e serem tão atenciosas e prestativas comigo, especialmente nos momentos em que precisei de tradução simultânea por não entender quase nada.

À Huygen Diep Bich que faz a melhor comida tailandesa de Nuremberg, quiçá da Alemanha, e pelo menos uma vez por semana nos encontrávamos no almoço, e assim surgiu uma amizade.

Aos meus amigos uma vida inteira, Geizy, André, Lígia, Mailton e Cinthya, que sempre foram ouvidos no desabafo, conselhos nas dificuldades e companhia nas horas mais necessárias, seja para comemorar ou servir de amparo, com quem divido maiores alegrias vitórias. E também aos amigos e colegas mais recentes ou que em algum momento passaram pela minha vida, especialmente aos que me aguentaram e acompanharam durante este período de estágio e realização do relatório, em que a ansiedade estava maior.

À Suely que sempre foi ouvido nas situações desesperadoras, que nunca me deixou desistir e sempre acreditou em mim, me apoiando e confortando ao longo do caminho.

À Lucia que me ajudou na criação dos meus peludos e que sempre deu suporte, especialmente quando estava ausente por curtos ou longos períodos e que também cuidou de mim.

Aos meus filhos de pelos, penas ou escamas que me acompanham ao longo da vida, em todas as horas, especialmente nas madrugadas em claro, seja dormindo enquanto eu estudava ou querendo atenção quando eu tinha que trabalhar, mas sempre dando e recebendo amor.

Aos animais que foram pacientes, resgates ou estudo de caso, sem eles eu não estaria aqui hoje.

Enfim, agradeço a todos que cruzaram meu caminho, sejam pessoas ou animais, mas que são papel fundamental na minha formação pessoal e profissional, que acreditaram na minha capacidade e contribuíram para minha vitória.

“A compaixão pelos animais está intimamente ligada a bondade de caráter, e quem é cruel com os animais não pode ser um bom homem.”

**Arthur Schopenhauer**

## RESUMO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em Medicina Veterinária, foi realizado na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, em Tierärztliche Fachpraxis für Kleintiere – Dr Ursula Heim, situado em Fürth, Bayern – Alemanha, no período de 12 de março a 1º de junho de 2018, de segunda a sexta-feira, com carga horária de 8 horas, perfazendo um total de 420 horas. As atividades do estágio foram coordenadas pela orientadora profa Dra Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, professora titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e pela supervisora Dra Ursula Heim formada pela Universidade Ludwig-Maximilians de Munique (LMU), doutorado pela Universidade Estadual de Ohio e chefe do estabelecimento médico-veterinário. No estágio foi vivenciada a rotina da clínica, passando por todos os serviços oferecidos no local, desde consultas simples à especializadas nas áreas de oftalmologia, dermatologia e cirurgia, além de diagnóstico por imagem e laboratorial, dentre outros procedimentos; todas as atividades são descritas nesse relatório, com breve discussão referente aos casos ocorridos no período. O ESO é a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico, e permite uma experiência real na profissão, sendo complemento para o aprendizado profissional e disciplina obrigatória para a formação acadêmica no curso de bacharelado em medicina veterinária da UFRPE.

**Palavras-chave:** Estágio; medicina veterinária; clínica de pequenos animais; relatório.

## ABSTRACT

The Obligatory Supervised Internship in Veterinary Medicine was carried out in the area of Small Animal Clinical and Surgery, at the Tierärztliche Fachpraxis für Kleintiere – Dr Ursula Heim, located in Fürth, Bayern - Germany, between March 12<sup>th</sup> to June the 1<sup>st</sup>, 2018, from Monday to Friday, with a workload of 8 hours, total of 420 hours. The activities of the Internship were coordinated by Prof. Dr. Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, professor at the Federal Rural University of Pernambuco – UFRPE and by the supervisor Dr. Ursula Heim, graduated from Ludwig-Maximilians University of Munich (LMU), doctorate degree at the State University of Ohio and director of this clinic. In the internship the clinical routine was experienced, going through all the services offered, simple examinations to specialized in the areas of ophthalmology, dermatology and surgery, in addition to diagnostic imaging and laboratory, among other procedures; all activities are described in this report, with a brief discussion of the cases that occurred in that period. The internship is the opportunity to apply the theoretical knowledge, and allows a real experience in the professional area, complementing to the professional learning and compulsory discipline for the academic formation in the course of bachelor in veterinary medicine of UFRPE.

**Keywords:** Internship; veterinary medicine; small animal clinical; report.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	Página
<b>Figura 1:</b> Fachada do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	19
<b>Figura 2:</b> Recepção do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	20
<b>Figura 3:</b> Sala de Espera do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	20
<b>Figura 4:</b> Ambulatório um do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	21
<b>Figura 5:</b> Ambulatório dois do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	21
<b>Figura 6:</b> Ambulatório três do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	22
<b>Figura 7:</b> Ambulatório quatro do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim.....	22
<b>Figura 8:</b> Sala de Preparação Cirúrgica – Evidenciando a mesa utilizada para realização dos procedimentos.....	23
<b>Figura 9:</b> Sala de Preparação Cirúrgica – Presença de pia utilizada para lavagem do material, além de sondas endotraqueais, tesouras e pinças.....	23
<b>Figura 10:</b> Sala de Cirurgia – Presença de lavatórios, foco cirúrgico de teto e mesa de operações.....	24
<b>Figura 11:</b> Sala de Internamento 1 – Boxes dos gatos e cães de pequeno porte.....	25
<b>Figura 12:</b> Sala de Internamento 1 – Baias destinadas aos cães de grande porte....	25
<b>Figura 13:</b> Sala de Internamento 2 – Ala de Doenças Infectocontagiosas.....	26

<b>Figura 14:</b> Laboratório – Equipamentos para realização das análises de amostra sanguínea.....	<b>27</b>
<b>Figura 15:</b> Entrada da sala de realização de exames Radiológicos.....	<b>27</b>
<b>Figura 16:</b> Equipamento para Leitura de Imagens Radiográficas modelo FCR Capsula X.....	<b>28</b>
<b>Figura 17:</b> Equipamento de Ultrassonografia Transportável.....	<b>28</b>
<b>Gráfico 1:</b> Total de Atendimentos Realizados no período de 12 de março a 1º de junho de 2018, de segunda a sexta-feira das 8 às 18:30 horas.....	<b>32</b>
<b>Gráfico 2:</b> Esboça a diferença de percentual entre os casos cirúrgicos totalizando 100 procedimentos, as eutanásias perfazendo 58 casos e as consultas ambulatoriais, 1467.....	<b>32</b>
<b>Gráfico 3:</b> Espécies dos pacientes eutanasiados.....	<b>33</b>
<b>Gráfico 4:</b> Intervenções Cirúrgicas: ilustra os tipos de cirurgias realizadas nos animais que tiveram atendimento realizado no Consultório Médico-Veterinário – Dra Ursula Heim. Dos 100 procedimentos cirúrgicos realizados, observou-se prevalência dos procedimentos de OSE, OSH e orquiequitomia, total de 73 casos registrados.....	<b>35</b>
<b>Gráfico 5:</b> Castrações realizadas por grupo de animais.....	<b>35</b>
<b>Gráfico 6:</b> Castração de Felinos – Diferença entre os Gêneros.....	<b>37</b>
<b>Gráfico 7:</b> Castração de Caninos – Diferença entre os Gêneros.....	<b>37</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

%	Porcentagem
CED	Captura – Esterilização – Devolução
Dr	Doutor em Ciência
Dra	Doutora em Ciência
DTUIF	Doença do Trato Urinário Inferior Felina
ESO	Estágio Supervisionado Obrigatório
GnRH	Hormônio Liberador de Gonadotrofina
LMU	Universidade Ludwig-Maximilians de Munique (Ludwig-Maximilians-Universität-München)
Profa	Professora
SC	Via Subcutânea
S.I.D.	Uma vez por dia “ <i>semel in die</i> ”
OVE	Ovariectomia
OSH	Ovariosalpingohisterectomia
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNIMEV	Unidade Médica Veterinária

## SUMÁRIO

**AGRADECIMENTOS**

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS**

<b>Introdução.....</b>	<b>18</b>
<b>Objetivos.....</b>	<b>18</b>
<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>18</b>
<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>19</b>
<b>Descrição do Local de Estágio.....</b>	<b>19</b>
<b>Composição da Equipe e Dinâmica de Funcionamento do Estabelecimento.....</b>	<b>29</b>
<b>Atividades Desenvolvidas.....</b>	<b>30</b>
<b>Resultados e Discussão.....</b>	<b>31</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>38</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>39</b>

## **INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) faz parte da formação curricular do discente do curso de bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e, como complemento e aperfeiçoamento de suas habilidades, o acadêmico necessita realizar este estágio e apresentá-lo à comunidade acadêmica, como conclusão da disciplina para integralização da carga horária total do curso. A realização da prática proporciona, além do aprendizado e da experiência profissional, melhor percepção sobre que direção seguir na profissão (GOMES JUNIOR *et al.*, 2011).

Este ESO foi realizado no Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais - Dra Ursula Heim, localizado na cidade de Fürth, no estado de Bayern, Alemanha. As atividades foram desenvolvidas entre o período de 12 de março a 1º de junho de 2018, de segunda a sexta-feira, carga horária de 8 horas diárias, totalizando 420 horas, nas áreas de clínica médica e cirúrgica e foram estabelecidas e coordenadas pela orientadora Prof. Dra. Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, professora titular da UFRPE e pela supervisora Dra Ursula Heim, formada pela Universidade Ludwig-Maximilians de Munique (LMU) e doutorado pela Universidade Estadual de Ohio, chefe do local de realização do estágio.

Optou-se por elaboração de relatório como formato de apresentação do ESO, contendo objetivos, local de estágio, composição da equipe, funcionamento do consultório, atividades desenvolvidas e dados dos atendimentos realizados no período, com discussão acerca dos casos vivenciados no decorrer desta prática obrigatória.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Ter contato com a realidade profissional da área de medicina veterinária, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e relatar a rotina vivenciada no Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais - Dra Ursula Heim.

## Objetivos Específicos

- Vivenciar a rotina do consultório;
- Acompanhar os atendimentos realizados;
- Participar das cirurgias, sejam eletivas ou emergenciais, da preparação pré-operatória e dos cuidados e acompanhamento pós-operatórios;
- Processar amostras laboratoriais;
- Realizar exames radiológicos e ultrassonográficos;
- Administrar infusão, medicamentos e alimentação nos pacientes internados;
- Vacinar, vermifugar e desparasitar os pacientes;
- Discutir acerca dos casos.

## DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais - Dra Ursula Heim (Figura 1) apresenta recepção (Figura 2), sala de espera (Figura 3), quatro ambulatórios para realização de atendimento de clínica médica (Figuras 4, 5 e 6), dos quais, no consultório quatro são realizados também procedimentos como profilaxia dentária e exodontia (Figura 7), e uma sala de preparação cirúrgica (Figuras 8 e 9).



**Figura 1:** Fachada do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Disponível em <<https://www.tierarztpraxis-heim.de/index.php/home>> Acesso em: 16 jun. 2018.



**Figura 2:** Recepção do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim, Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 3:** Sala de Espera do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 4:** Ambulatório um do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Disponível em <<https://www.tierarztpraxis-heim.de/index.php/home>> Acesso em: 16 jun. 2018.



**Figura 5:** Ambulatório dois do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Disponível em <<https://www.tierarztpraxis-heim.de/index.php/home>> Acesso em: 16 jun. 2018.



**Figura 6:** Ambulatório três do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Disponível em <<https://www.tierarztpraxis-heim.de/index.php/home>> Acesso em: 16 jun. 2018.



**Figura 7:** Ambulatório quatro do Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 8:** Sala de Preparação Cirúrgica – Evidenciando a mesa utilizada para realização dos procedimentos. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 9:** Sala de Preparação Cirúrgica – Presença de pia utilizada para lavagem do material, além de sondas endotraqueais, tesouras e pinças. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.

O estabelecimento é composto ainda por sala de cirurgia, que apresenta foco cirúrgico, aparelho de anestesia inalatória e autoclave, armários para armazenagem dos materiais e dois lavatórios com pedal frontal para acionamento automático de água (Figura 10), além disso, há duas alas de internamento, uma destinada à recuperação pós-operatória ou animais em observação e tratamento de doenças não infecciosas (Figuras 11 e 12), e outra para doenças infectocontagiosas (Figura 13). Próximo à porta dos fundos, há uma pequena sala com um freezer que armazena os animais que vem à óbito ou são eutanasiados no estabelecimento e aguardam destinação adequada, como sepultamento, cremação ou incineração, de acordo com a preferência do tutor.



**Figura 10:** Sala de Cirurgia – Presença de lavatórios, foco cirúrgico e mesa de operações. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 11:** Sala de Internamento 1 – Boxes dos gatos e cães de pequeno porte. Fonte: Arquivo pessoal, junho/ 2018.



**Figura 12:** Sala de Internamento 1 – Baias destinadas aos cães de grande porte. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 13:** Sala de Internamento 2 – Ala de Doenças Infectocontagiosas. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.

O local dispunha de laboratório equipado com microscópio, centrífuga e equipamento para realização de exames hematológicos, bioquímicos, urinálises, exames parasitológicos e citológicos (Figura 14), sala para realização de procedimentos radiográficos e *scanner* para digitalização das imagens (Figuras 15 e 16), e aparelho ultrassonográfico (Figura 17). O imóvel possui uma grande sala de reuniões que funciona como escritório e sala de estudos, compreendendo uma biblioteca com exemplares de diversas áreas da medicina veterinária para consulta. O mesmo espaço possui estrutura compatível com a realização de refeições, contendo mesa, geladeira, micro-ondas e cafeteira italiana. Existe ainda outro espaço com armários individuais utilizados pelas assistentes de veterinário guardarem seus pertences.



**Figura 14:** Laboratório – Equipamentos para realização das análises de amostra sanguínea. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 15:** Entrada da sala de realização de exames Radiológicos. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 16:** Equipamento para Leitura de Imagens Radiográficas modelo FCR Capsula X. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.



**Figura 17:** Equipamento de Ultrassonografia Transportável. Fonte: Arquivo pessoal, junho/2018.

Complementando o ambiente, há uma despensa para o material utilizado durante os atendimentos, um local para armazenamento do estoque da farmácia e a lavanderia com equipamentos para lavagem e secagem dos cobertores utilizados nas estações de internamento e do fardamento utilizado pelos funcionários, localizados no subsolo. E, no primeiro andar, há os quartos individuais utilizados para descanso dos médicos veterinários.

## **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE E DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO**

A equipe é composta por três médicas veterinárias, a Dra Ursula Heim, especialista em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais e Oftalmologia, graduada pela LMU Munique e doutorado pela Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos e duas veterinárias assistentes, Dorothea Kozielski e Asma Domes, três assistentes de veterinário: Belinda Music, Tamara Zettel e Andrea Dittman, a qual por motivos de licença-maternidade foi substituída por Juliane Lamprianidis durante a realização do estágio, além de uma estagiária de assistente de veterinário Jennifer Goetz.

As assistentes de veterinário são responsáveis pela abertura do consultório, atendimento de recepção, recebimento dos animais com cirurgias agendadas e acomodação dos mesmos nas baias, agendamento de consultas. Além disso, limpeza da clínica, alimentação dos animais e contenção dos mesmos para realização de procedimentos como ultrassonografia, radiografia, coleta de sangue ou mesmo do exame clínico do animal, quando necessário.

O horário de funcionamento regular para o público é de segunda a sexta-feira das 8 às 12 horas e das 14 às 18:30 e aos sábados das 8 às 11 horas. Os atendimentos são realizados com horário agendado, eventualmente acontece encaixe de animais sem agendamento. De segunda a sexta das 18:30 às 22 horas, aos sábados das 8 às 14 horas e aos domingos das 9 às 11 horas são realizados ainda atendimentos com ou sem prévia marcação, em caso de pequenas emergências e, nestes horários, encontra-se apenas o veterinário de plantão para realização de atendimentos extraordinários de baixa complexidade, desde que haja prévio contato telefônico. O veterinário plantonista é definido de acordo com a escala de plantão.

A dinâmica do consultório acontece da seguinte forma: das 8 às 9:45 horas são realizadas a preparação e procedimentos cirúrgicos eletivos como orquiectomia,

ovariossalpingohisterectomia, tartarectomia, dentre outras; caso surja alguma cirurgia em caráter emergencial ou algum procedimento não cirúrgico, mas que necessite sedação do animal, estes são realizados no período da tarde, entre às 14:00 e 15:45 horas, assim como outras cirurgias mais complexas. Nesses horários são avaliados também a evolução dos pacientes do internamento, juntamente com toda a equipe, para uma breve discussão sobre o caso, ajuste e administração de medicações, bem como os procedimentos necessários.

Terminadas as cirurgias, iniciam-se os atendimentos, em sua maioria com agendamento prévio, como citado anteriormente. Os tutores passam pela recepção, o prontuário com o histórico do animal encontra-se separado, este é entregue ao veterinário antes do início da consulta e, em caso de primeiro atendimento, os tutores realizam preenchimento de ficha cadastral com informações do animal. Após a anamnese, faz-se esclarecimento ao tutor e quando necessário, são realizados exames complementares, desde que o tutor esteja de acordo. Os resultados são obtidos em aproximadamente 30 minutos, dependendo do exame realizado e da demanda do consultório, com isso, quando conclusivos, o diagnóstico é formado e informado ao tutor, bem como as possibilidades de tratamento aplicáveis, caso contrário, mais exames são realizados até a conclusão diagnóstica.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades realizadas no Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais - Dra Ursula Heim no período do estágio supervisionado compreenderam o acompanhamento da rotina e funcionamento do estabelecimento médico-veterinário nos mais diversos serviços e procedimentos oferecidos no local.

Foram acompanhadas consultas das mais diversas áreas e complexidades, desde atendimento de rotina precedente à vacinação e vermifugação, ao acompanhamento de exame clínico oftalmológico, especialidade da Dra Ursula Heim. Visitas ao internamento, discussão dos casos e administração das medicações e realização de procedimentos como drenagem de abscessos, nebulizações ou acessos venosos também foram vivenciadas. Além das etapas da preparação pré-operatória, como exame físico do animal, sedação, tricotomia e administração de medicação, além de participação nas cirurgias realizadas, sejam elas simples e eletivas ou mais complexas e emergenciais, por vezes como observador, seja monitorando o animal, outras

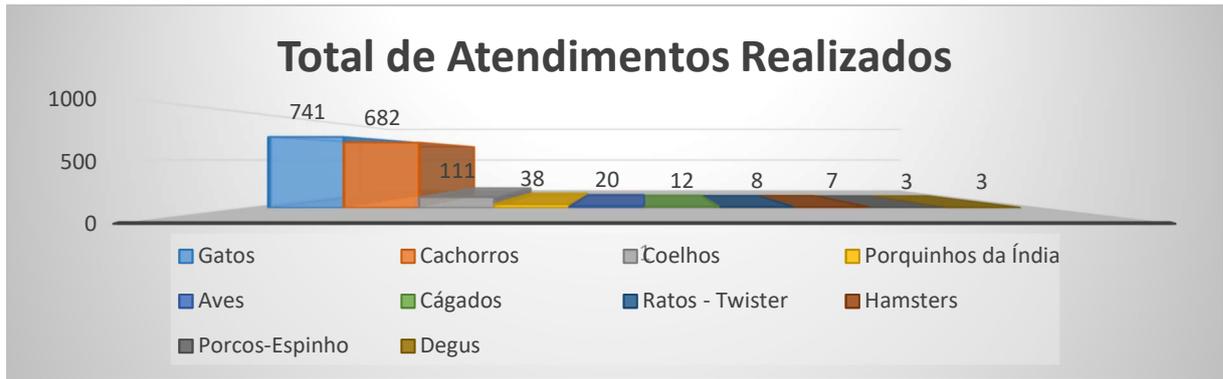
realizando instrumentação cirúrgica ou ainda realizando pequenos procedimentos, dentre os quais orquiectomia em cães, gatos e coelhos ou ovariectomia (OVE) em gatas e ovariosalpingohisterectomia (OSH) em cadelas.

Outras atividades como realização de exames complementares laboratoriais e funcionamento do laboratório, preparação e processamento das amostras e ainda exames de imagem foram desempenhadas. Ainda dentre as tarefas realizadas, pode-se citar manipulação e necropsias em animais eutanasiados ou que vieram à óbito no estabelecimento, com a finalidade de estudo e treinamento de procedimentos como sondagem uretral em caninos e felinos, aprimoramento de técnica cirúrgica e síntese na realização de orquiectomia em cães ou porquinhos da índia, OSH em cadelas e OVE em gatas, além de cistotomia em caninos e felinos.

Todos os procedimentos foram realizados sob supervisão ou orientação do veterinário ou assistente responsável. Dentre os animais atendidos no consultório, sua maioria eram cães e gatos, mas outros animais como coelhos, roedores, répteis e aves também foram atendidos no local durante o período do estágio supervisionado, com menor frequência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de 12 de março a 1º de junho de 2018, tempo de realização do ESO, foram atendidos 1.625 animais no Consultório Médico-Veterinário Especializado em Pequenos Animais – Dra Ursula Heim, no horário regular. Dentre os atendimentos, a maior incidência ficou com o grupo de felinos totalizando 741 casos, seguido de 682 caninos – 45,6% e 42% respectivamente. Foram atendidos ainda 111 coelhos, 6,9% das ocorrências; 38 porquinhos da Índia, perfazendo 2,3%; 20 aves, 1,2% dos pacientes; 12 cágados 0,7%; 8 ratos (twister), 0,49%; 7 hamsters, 0,43%, seguidos de porcos-espinhos e degus com 3 indivíduos por grupo, 0,19% cada (Gráfico 1).



**Gráfico 1:** Total de Atendimentos Realizados no período de 12 de março a 1º de junho de 2018, de segunda a sexta-feira das 8 às 18:30 horas.

Dos 1625 atendimentos realizados nesse período, 100 resultaram em intervenção cirúrgica, perfazendo 6,1% dos procedimentos; em 58 casos foram realizadas a eutanásia do paciente, 3,6% do total e 1467 dos casos foram procedimentos ambulatoriais, 90,3% da amostra (Gráfico 2).

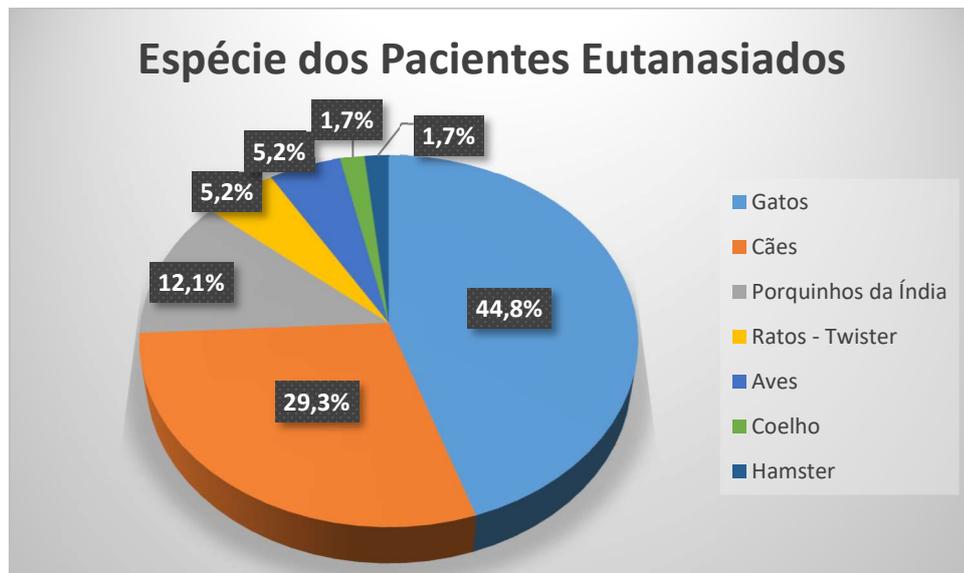


**Gráfico 2:** Esboça a diferença de percentual entre os casos cirúrgicos totalizando 100 procedimentos, as eutanásias perfazendo 58 casos e as consultas ambulatoriais, 1467.

Sobre os atendimentos ambulatoriais, eram realizadas vacinações em felinos, caninos e coelhos, desparasitações, retirada mecânica de carrapatos em felinos, caninos, coelhos, porquinhos da índia e porcos-espinhos, procedimento bastante frequente naquela época do ano (primavera), como relatado por Kasai (2000) devido às temperaturas mais altas. Por outro lado, também foram realizadas drenagens de abscessos, especialmente em gatos com acesso à rua, limpeza de feridas, realização de curativos, em caninos e felinos e tosquia em gatos da raça Maine Coon.

Dos principais sinais clínicos que motivaram os tutores a procurar atendimento médico-veterinário estavam emese, diarreia, apatia e perda de apetite, afecções respiratórias e prurido. atendimentos oftalmológicos também foram realizados, dos quais os principais sinais apresentados eram lacrimejamento ou presença de secreção ocular, vermelhidão e/ou prurido, cuja maior incidência era de úlcera de córnea e/ou conjuntivite, diagnóstico este realizado com a utilização de fluoresceína e biomicroscópio ocular com lâmpada de fenda, esta afecção acometeu em maior frequência os caninos, mas também ocorriam em outras espécies. Alguns tutores de coelhos e porquinhos da Índia procuravam atendimento para realização do corte dos dentes incisivos mensalmente, pois os mesmos apresentavam problema crônico de má oclusão dentária. E os tutores de aves tinham queixas como diarreia, perdas de penas, apatia e anorexia.

Dos casos em que os pacientes foram eutanasiados, 58 ocorrências, muitos eram idosos, apresentavam anorexia, apatia, prostração, ou ainda neoplasias inoperáveis; para os felinos, 26 indivíduos, 44,8% das ocorrências, havia alto índice de doença renal crônica; e em caninos, 17 pacientes (29,3%), além dos sinais relatados, havia ainda dificuldade de locomoção em decorrência de doenças como artrite e artrose, todos os casos resultando em sofrimento e dor ao paciente, justificativa para tal procedimento. Dentre os casos registrados, haviam ainda 7 porquinhos da Índia (12,1%), 3 ratos da espécie Twister e 3 aves, cada grupo correspondendo a 5,2% do total, 1 coelho e 1 hamster, percentual de 1,7% cada (Gráfico 3).



**Gráfico 3:** Espécies dos Pacientes Eutanasiados.

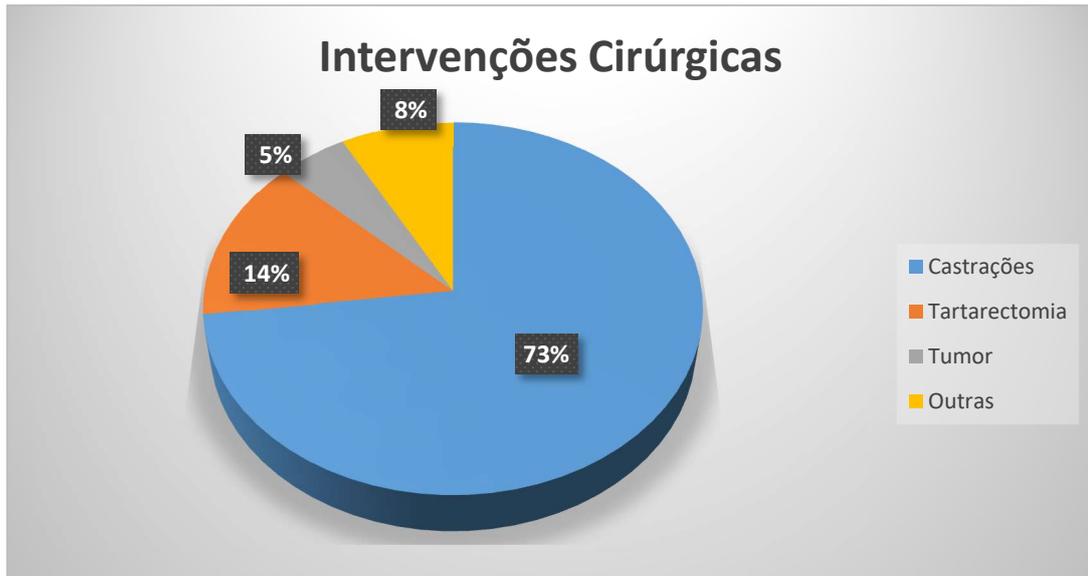
Contrariando este raciocínio, estavam apenas o grupo das aves, duas eram adultas de idade desconhecida, porém jovens e foram eutanasiadas por problemas no membro anterior que

impossibilitava o voo, e uma recém-nascida que havia sido encontrada fora do ninho e foi levada ao consultório. E, dois dos felinos, ambos jovens, cerca de cinco anos, um apresentou ruptura de uretra mesmo após submetido à cirurgia de penectomia, devido à obstrução decorrente de Doença do Trato Urinário Inferior Felina (DTUIF). O outro paciente apresentou doença infecciosa do trato respiratório, não respondendo à antibioticoterapia prescrita, internado por mais de uma semana, apresentando piora no quadro de saúde geral, optou-se então por eutanásia do paciente.

Relativo ao felino que apresentava DTUIF, mesmo sendo submetido ao processo cirúrgico, o paciente apresentou recidiva da obstrução levando a ruptura da uretra, casos assim são relatados na literatura e ocorrem possivelmente devido às complicações no processo de cicatrização uretral, com formação de fibrose podendo levar à estenose no canal (MACPHAIL, 2014).

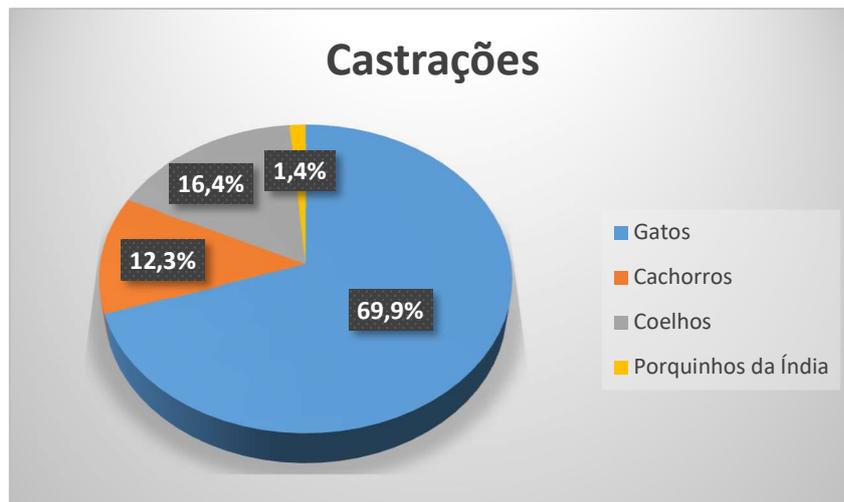
E, quanto ao felino que não respondeu à antibioticoterapia, o tratamento do animal era realizado com Synulox® RTU (7 mg Amoxicilina e 1,75 mg Clavulanato), medicamento veterinário injetável, administrado uma vez ao dia (SID), por via subcutânea (SC), juntamente com a terapia de suporte prescrita para o animal e demais procedimentos. No entanto, em meados de fevereiro, uma lei federal que regulamenta o uso de medicamentos por médicos veterinários foi decretada e, prevê a obrigatoriedade da realização de antibiograma para justificar e identificar o micro-organismo presente na cultura, a fim de eleger o antimicrobiano a que o mesmo apresenta sensibilidade (ALEMANHA, 2018). Com a obrigatoriedade do exame e a demora de alguns dias para obter o resultado da cultura, a equipe veterinária juntamente com o tutor do animal decidiu pela eutanásia, pois o mesmo encontrava-se em sofrimento há dias devido a não apresentar resposta positiva com o antibiótico utilizado e, que por sua vez gerou o agravamento do quadro respiratório.

Quanto ao tipo de cirurgia, foi constatado que em maior número eram realizados procedimentos de castração, 73 casos, um total de 73%, seguido de tartarectomia, com 14 ocorrências (14%), 5 episódios de remoção de tumores, 5% dos casos e 8 cirurgias diversificadas, 8%, (Gráfico 4).



**Gráfico 4:** Intervenções Cirúrgicas: ilustra os tipos de cirurgias realizadas nos animais que tiveram atendimento realizado no Consultório Médico-Veterinário – Dra Ursula Heim. Dos 100 procedimentos cirúrgicos realizados, observou-se prevalência dos procedimentos de OSE, OSH e orquiequitomia, total de 73 casos registrados.

As gonadectomias, tipo de cirurgia com prevalência maior dentre as demais realizadas, foram separadas por grupo de animais e, pode-se observar que os gatos foram os animais mais submetidos ao procedimento, 51 do número total, entre machos e fêmeas, (69,9%), seguido de coelhos, 12 animais, todos machos (16,4%), cachorros, com 9 casos registrados, também com machos e fêmeas (12,3%) e 1 porquinho da índia macho (1,4%), (Gráfico 5).



**Gráfico 5:** Castrações realizadas por grupo de animais.

Dos 51 felinos submetidos à cirurgia de gonadectomia, observou-se que as fêmeas representaram a maioria, 28 espécimes, 54,9%, contra 23 machos, 45,1%, (Gráfico 6), no entanto a diferença entre os gêneros não foi significativa. Em ambos os sexos a cirurgia é mais

indicada para controle populacional da espécie, pois embora haja outros métodos para controle do ciclo estral em gatas, como o uso de contraceptivos injetáveis compostos por progestágenos, andrógenos ou análogos de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina), a técnica cirúrgica apresenta menos efeitos colaterais quando comparado aos outros métodos (GIMÉNEZ *et al.*, 2006).

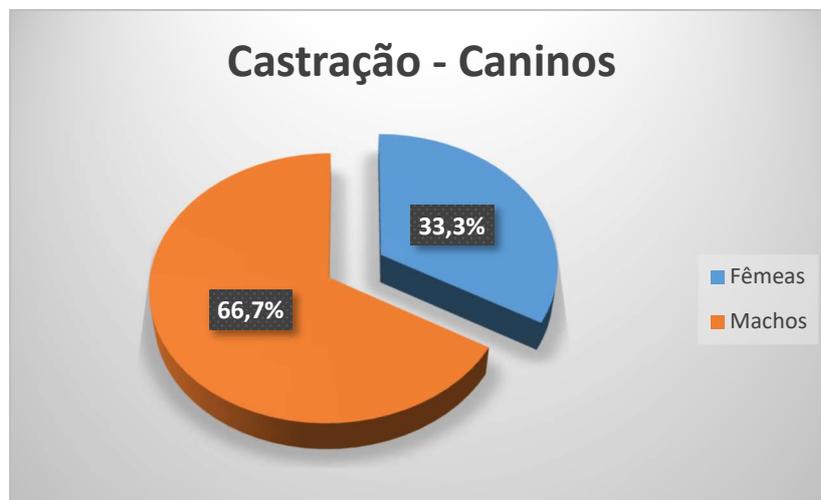
Dentre os efeitos indesejados da gonadectomia são relatadas complicações inerentes ao procedimento cirúrgico, como reações inflamatórias, aderências e abscessos, além da síndrome do ovário remanescente e obesidade, no entanto, em menor incidência. Já para o uso de anticoncepcionais injetáveis, há relatos de que os fármacos promovam hiperplasia fibroepitelial mamária, neoplasia mamária, hiperplasia endometrial cística e piometra, outra classe de fármaco provoca hiperglicemia, glicosúria, polidipsia e poliúria, resistência à insulina, fazendo com que o animal possa desenvolver inclusive diabetes mellitus, efeitos estes mais corriqueiros (SOUZA *et al.*, 2002; GIMÉNEZ *et al.*, 2006; EVANGELISTA *et al.*, 2011; MACPHAIL, 2014).

Os gatos semidomiciliados, no geral são identificados por microchip, dispositivo injetado no subcutâneo do animal, na região escapular do lado esquerdo, (padrão alemão) e, quando animais errantes, provenientes de abrigos ou ainda pela vontade do tutor, são realizadas tatuagens de identificação nas orelhas. Na orelha esquerda é feita a marcação com a sigla da cidade em que foi realizada a castração e o ano; na orelha direita, o número de registro anual do estabelecimento em que a cirurgia foi realizada, este tipo de controle serve para identificar a certa distância se o animal é castrado, sendo útil para programas de captura – esterilização – devolução (CED). Dentre os métodos de controle populacional em colônias de gatos, o CED é tido como o método mais eficiente na redução da população de gatos errantes, pois constatou-se que quando os animais são retirados da localidade, outro grupo de felinos passa a habitar o local (SCOTT *et al.*, 2002).



**Gráfico 6:** Castração de Felinos – Diferença entre os Gêneros.

Para os cães submetidos ao mesmo procedimento, 9 animais no total (16,5%), 3 eram fêmeas e 6 eram machos, 33,3% e 66,7% respectivamente (Gráfico 7). Dos machos da espécie canina, dois apresentavam tumor testicular, o terceiro animal, o tutor relatava problemas comportamentais como agressividade.



**Gráfico 7:** Castração de Caninos – Diferença entre os Gêneros.

Os demais casos em que este procedimento cirúrgico foi realizado representaram 17,8%, totalizando 13 animais, todos machos, sendo 12 coelhos e 1 porquinho da índia. O método foi a alternativa ao controle de natalidade dos espécimes pois os indivíduos eram animais de estimação que conviviam com fêmeas no mesmo recinto.

Quando comparados a trabalhos do mesmo porte, como o de Lepold (2018) no período de realização do ESO na Unidade Médica Veterinária (UNIMEV) em Recife-PE, durante os

meses de outubro a dezembro de 2017, observa-se que o número de atendimentos foi superior, 1625 casos registrados nesse ESO e 513 casos no do autor. Quanto às espécies atendidas no consultório, nota-se que a frequência de gatos é um pouco maior que a de cães, 45,6% e 41,9% respectivamente, registrando ainda a ocorrência de outras espécies. No entanto, quando observado o trabalho do autor, dentre os 513 casos, 483 pacientes eram da espécie canina, aproximadamente 94,2%, e 30 da espécie felina, representando 5,8% da amostra.

A diferença entre a quantidade de casos deve-se ao número de médicos veterinários realizando atendimento, pois enquanto no trabalho descrito por Lepold (2018), ele relata acompanhamento das atividades de uma profissional médica veterinária, no consultório Médico-Veterinário Dra Heim haviam três veterinários na maior parte do tempo, salvo em dias de folga ou plantão.

Quanto a variedade das espécies de animais atendidos na rotina do consultório, essa diferença deve-se aos hábitos de criação e culturais dos tutores na cidade, além do crescente aparecimento de clínicas especializadas em felinos e em animais silvestres ou exóticos em Recife, o que não ocorre na Alemanha, visto que várias espécies eram atendidas no mesmo estabelecimento. Casos cirúrgicos e eutanásias não foram relatados pelo do autor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do ESO é uma oportunidade muito enriquecedora, na qual o discente pode sentir e habituar-se à rotina da profissão, ainda com a segurança da supervisão e amparo da Universidade. É um rito de passagem entre a vida acadêmica e a profissional em que se aplicam os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, e adquirem-se novos, que advém apenas com a prática.

A oportunidade de estagiar em um local diferente da Universidade permite a ampliação da visão do aluno, consente a ciência de formas de procedimentos e técnicas diversas, além de estimular o pensamento crítico e a tomada de decisões baseando-se nas experiências vivenciadas e, muitas vezes o cenário é completamente diferente, seja devido aos casos ocorridos, seja por motivos culturais, ou mesmo a forma de visão que é distinta de um centro acadêmico. Esta prática é bastante relevante para a formação do médico veterinário e insere o discente na realidade profissional com os obstáculos reais enfrentados pelo profissional da área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALEMANHA. **Zweite Verordnung zur Änderung der Verordnung über Tierärztliche Hausapotheken**, de 21 de fevereiro de 2018. Bonn, v. 1, n. 7, p. 213 – 216, 2018.
2. EVANGELISTA, L. S. M. *et al.* **Perfil Clínico e Laboratorial de Gatas com Piometra antes e após Ovário-Histectomia**. Ver. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v. 35, n. 3, p. 347 – 351, jul/set 2011.
3. GIMÉNEZ, F. *et al.* **Fisiología Reproductiva y Control de los Ciclos Estrales en la Gata Doméstica**. Analecta Veterinaria, v. 26, p. 38 – 43, 2006.
4. GOMES JUNIOR, D. C. *et al.* **Importância do Estágio na Formação do Cirurgião**. Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 110 – 114, 2011.
5. KASAI, N. *et al.* **Dinâmica Populacional de *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887) em Bovinos Leiteiros Mantidos em Manejo de Pastejo Rotativo de Capim – Elefante**. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Belo Horizonte, v. 52, n. 5, p. 453 – 458, Oct. 2000.
6. LEPOLD, R. **Relatório da Disciplina MVE 01N.040.15 – ESO Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) Área de Clínica Médica de Pequenos Animais**. 2018. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso, Recife – PE, 2018.
7. MACPHAIL, C. M. Cirurgia da Bexiga e da Uretra. In: FOSSUM, T. W. *et al.* (Orgs.). **Cirurgia de Pequenos Animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cap. 26, p. 735 – 779.
8. MACPHAIL, C. M. Cirurgia dos Sistemas Reprodutivo e Genital. In: FOSSUM, T. W. *et al.* (Orgs.). **Cirurgia de Pequenos Animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cap. 27, p. 780 – 855.

9. SCOTT, K. C., LEVY, J. K., CYNDA CRAWFORD, P. **Characteristics of Free – Roaming Cats Evaluated in a Trap – Neuter – Return Program.** Journal of the American Veterinary Medical Association. v. 221, n. 8, p. 1136 – 1138, out. 2002.
10. SOUZA, T. M. et al. **Hiperplasia Fibroepitelial Mamária em Felinos: Cinco Casos.** Ciência Rural, Santa Maria, v. 32, n. 5, p. 891 – 894, 2002.